

A Bíblia e a arqueologia: fontes para conhecer a história dos antigos hebreus

Por Wesley Carvalho. Do site observatorioclassico.org



Para se conhecer a história dos antigos hebreus, recorremos à arqueologia e aos textos do Antigo Testamento (que é a primeira parte da Bíblia).

A arqueologia desenterra artefatos e construções do passado para

estudá-las. Com ela, podemos saber quais deuses eram cultuados na região, estimar o tamanho e a riqueza de um reino e da população que habitava ali, com que povos interagiam, quando certas cidades foram construídas ou destruídas, quando certos povos estiveram em certos lugares, etc.. Na foto acima, temos o importante arqueólogo Israel Finkelstein, da Universidade de Tel Aviv

Outra fonte fundamental é o Antigo Testamento. Alguns estudiosos que são religiosos entendem que o Antigo Testamento é um texto sagrado e, em sua maioria, acreditam que tudo ali narrado realmente aconteceu. Mas há também estudiosos críticos do Antigo Testamento, que procuram separar o que de fato aconteceu daquilo que foi uma invenção dos escritores da Bíblia. Alguns desses estudiosos negam a existência de personagens bíblicos importantes como Abraão e Moisés. Muitos entendem que os autores da Bíblia inventaram histórias com intenções políticas.

Os achados da arqueologia podem ser interpretados de formas diferentes. Para os estudiosos que acreditam que na Bíblia só há verdades, os achados da arqueologia devem sempre confirmar o que está escrito na Bíblia. Por exemplo, alguns entendem ter achado o túmulo do rei Davi ou pedaços da arca de Noé. Para os estudiosos críticos, se dá exatamente o contrário: achados arqueológicos contrariam o texto bíblico. Por exemplo, entendem que os feitos e construções dos reis Davi e Salomão não aconteceram pois a arqueologia mostra que Jerusalém, na época desses reis, era apenas uma pequena aldeia.

Os livros do Antigo Testamento foram escritos em vários momentos diferentes, ao longo de vários séculos. Os estudiosos debatem sobre o momento em que cada livro ou trecho foi escrito. As principais indicações são de que a maior parte dos livros foi escrita entre os anos 700 a.C e 400 a.C. (portanto, muitos séculos depois de vários dos eventos narrados). Uma dificuldade na análise da Bíblia é que um livro pode ter sido escrito em uma certa data, mas conter trechos de data anterior ou posterior.

Quase todos os livros foram reescritos continuamente, com partes novas sendo adicionadas e alteradas. Esses escritos precisavam sempre ser recopiados porque o papiro ou o pergaminho onde se escrevia duravam pouco tempo. Cada nova cópia era ocasião para reescrever. Por isso, temos várias partes repetidas e contadas de forma diferente.

Não existem os originais escritos dos livros do Antigo Testamento, apenas cópias feitas séculos depois. Algumas têm melhor preservação, de outras só temos pequenos pedaços.

Fontes:

Barrera, Julio. **A Bíblia judaica e a Bíblia cristã. Uma introdução à história da Bíblia.** Editora Vozes, 2023

Finkelstein, Israel & Sielberman, Neil. **A Bíblia desenterrada.** Editora Vozes, 2018

Kafer, José. **A arqueologia, a Bíblia e a história de Israel e Judá.** Editora Paulus, 2015

Zenger, Erich et all. **Introdução ao Antigo Testamento.** Edições Loyola, 1998

1) Segundo o texto acima, para o conhecimento da história dos antigos hebreus, as duas principais fontes são:

- () os livros gregos e a arqueologia
- () os papiros egípcios e o Antigo Testamento
- () a arqueologia e o Antigo Testamento
- () a arqueologia e o Novo Testamento

2) Cite do texto duas informações a que se pode chegar com o estudo arqueológico:

3) O texto nos explica duas posturas possíveis ao se ler o Antigo Testamento, que são:

- (a) a religiosa e a cultural
- (a) a arqueológica e universitária
- (b) a religiosa e a crítica



4) De acordo com o texto, de quais duas formas diferentes os achados arqueológicos podem ser interpretados por estudiosos?

5) Para os estudiosos críticos, a maior parte do Antigo Testamento foi escrita entre os anos:

- (a) 400 d.C. e 700 d.C.
- (b) 700 a.C. e 400 d.C.
- (c) 700 a.C. e 400 a.C.
- (d) 5.000 a.C. e 1000 a.C.

6) Sobre os textos do Antigo Testamento, marque “V” ou “F”:

- () os textos originais estão preservados e encontram-se em museus na Europa
- () os textos foram escritos todos ao mesmo tempo por um único autor
- () não dispomos de originais, apenas de cópias escritas séculos depois
- () é possível saber exatamente quem escreveu e onde cada texto foi escrito